



DESMATAMENTO: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

LOGGING: CAUSES, CONSEQUENCES AND PREVENTIVE MEASURES

INICIO SESIÓN: CAUSAS, CONSECUENCIAS Y MEDIDAS PREVENTIVAS

Diego Souza Fausto

José Lucas Fernandes Tomé Costa

José Carlos Borges Neto

Matheus de Oliveira Santana

Felipe Alves de Jesus

RESUMO

O presente artigo busca discutir a respeito do desmatamento, quanto as causas, consequências e medidas preventivas, de modo que se estabeleça um paradoxo entre a evolução da humanidade, porém com a preocupação quanto a preservação do meio ambiente. Discutir sobre o desmatamento no Brasil, cria uma relação direta com a observação quanto a Floresta Amazônica, a partir da perspectiva de ser o citado bioma, o mais importante do país, sendo o maior em dimensão territorial e considerado o “pulmão do mundo”. O impacto do desmatamento nos biomas brasileiros vai muito além da perda da biodiversidade, a alteração da cobertura vegetal de uma bacia hidrográfica altera sobremaneira a qualidade da água e o regime de vazão dos corpos hídricos, aumentando substancialmente os gastos com tratamento da água para abastecimento urbano e em programas de combate a secas e inundações. Assim, tem o presente como escopo, abordar as causas do desmatamento, bem como os impactos e as formas de se adotar medidas preventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Desmatamento; Causas; Consequências; Medidas preventivas; Amazônia;

ABSTRACT

This article seeks to discuss about deforestation, the causes, consequences and preventive measures, so that a paradox is established between the evolution of humanity, but with concern for the preservation of the environment. Discussing deforestation in Brazil creates a direct relationship with the observation of the Amazon Forest, from the perspective of being the aforementioned biome, the most important in the country, being the largest in territorial dimension and considered the “lung of the world”. The impact of deforestation on Brazilian biomes goes far beyond the loss of biodiversity, changing the vegetation cover of a watershed greatly alters the quality of water and the flow regime of water bodies, substantially increasing

spending on water treatment for urban supply and in programs to fight droughts and floods. Thus, it has the present as its scope, addressing the causes of deforestation, as well as the impacts and ways to adopt preventive measures.

KEYWORDS: Logging; Causes; Consequences; Preventive measures; Amazon;



INTRODUÇÃO

A partir da perspectiva de que a humanidade cresce e evolui a cada instante, observa-se que o meio ambiente sofreu e sofre diversos impactos com a citada evolução, pois as cidades se expandem cada vez mais e as produções de alimentos e subsídios para suprir as necessidades humanas aumentam de maneira recorrente, fazendo com que os recursos naturais se tornem escassos e aumenta, de forma gradativa, a preocupação com os dias futuros.

Desse modo, argumenta-se sobre o desmatamento, ao que condiz com as causas, consequências e medidas preventivas, de modo que se estabeleça uma relação equilibrada entre o aumento populacional e a proteção e conservação da natureza, ao passo que se compreenda a demasiada importância da cautela em defender o meio ambiente.

A redução dos tamanhos das florestas naturais em todo o mundo tem ocorrido como resultado, principalmente, de incêndios, corte de árvores para propósitos comerciais, devastação de terras para utilização da agropecuária, ou até fenômenos naturais. Ao longo da história, indivíduos têm sempre se beneficiado da remoção de árvores para usos diversos como fonte de energia, construções de habitações e tornar terra disponível para agricultura. Em muitos aspectos, os desmatamentos que ocorrem atualmente em regiões tropicais não são significativamente diferentes dos que ocorreram em regiões temperadas séculos atrás.

Os fatores por trás do uso não sustentável dos recursos naturais, no entanto, são complexos. É importante compreender estes fatores para se implantar ações efetivas. A região amazônica enfrenta uma grande gama de desafios, incluindo a falta de consenso sobre estratégias de desenvolvimento; falta de serviços sociais, infraestrutura e transporte adequados; ambiguidades sobre direitos de propriedade e conflitos de uso da terra; rápida urbanização e baixa qualidade de vida nas cidades; dificuldades para controlar desmatamentos e queimadas; o papel das comunidades indígenas no desenvolvimento e na gestão ambiental; baixa capacidade institucional e governança fraca – e uma expansão não planejada da pecuária e da agricultura.

DESENVOLVIMENTO

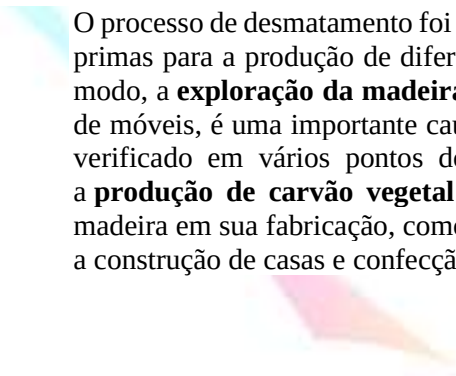
A principal causa do desmatamento está ligada à [ação antrópica](#), ou seja, à atuação direta do ser humano, quando realiza o processo de remoção da vegetação. Assim, quando se discute sobre as causas do desmatamento, verifica-se que na maior parte das áreas florestadas,

este fato é causado diretamente **pelas atividades produtivas** desenvolvidas pelo ser humano em sua totalidade.

As causas do desmatamento mudam constantemente à medida que surgem novas pressões. O cultivo da soja, por exemplo, foi adicionado às forças subjacentes do desmatamento na última década. O importante é lembrar que novas forças (como a soja e as exportações de carne bovina) somam-se às tradicionais (como a especulação imobiliária e o estabelecimento da posse da terra), que não desaparecem.

A remoção da vegetação é realizada pelo corte direto, pela utilização de máquinas, geralmente agrícolas, e ainda por outros meios, como as queimadas. Essas áreas desmatadas são comumente utilizadas para a exploração dos recursos naturais e para a ocupação do solo, para desenvolver atividades como plantações de alimentos, ou para criação de gado, fulminando a atividade agropecuária.

De acordo com o autor Prates (2008):



O processo de desmatamento foi iniciado mediante a necessidade de matérias-primas para a produção de diferentes elementos de uso da sociedade. Desse modo, a **exploração da madeira**, por exemplo, para a fabricação de papel e de móveis, é uma importante causadora do grande volume de desmatamento verificado em vários pontos do globo. Nesse contexto, destaca-se ainda a **produção de carvão vegetal e de meios de transporte** que utilizam a madeira em sua fabricação, como barcos. A madeira também é utilizada para a construção de casas e confecção de objetos. (PRATES, 2008, p. 135)

Assim, é possível destacar que, o fato da sociedade evoluir e o aumento da população ser cada vez mais gradativo, a necessidade de explorar os recursos naturais se tornou ainda mais recorrente, de modo que o desmatamento ocasionado de maneira intensa, gera consequências diversas e preocupantes para a humanidade.

Ao que diz respeito as consequências, o desmatamento além de impactar as mudanças climáticas, provoca considerado desequilíbrio no ecossistema, gerando um **conjunto de impactos ambientais** que geram uma grande mudança no ecossistema local, alterando drasticamente as características geográficas e biológicas da área desmatada.

Além disso, o desmatamento provoca consequências sociais negativas, em especial, nas comunidades tradicionais e muito dependentes das florestas, pois o **processo de mudança das condições climáticas** verificado no globo nos últimos anos se tornou um fenômeno que tem como um dos causadores a crescente destruição da vegetação nativa de diferentes [biomas](#).

Ademais, a elevação da temperatura e a ocorrência de eventos climáticos extremos são apontadas por alguns pesquisadores como resultantes de processos de origem antrópica, sendo um dos principais o desmatamento.

O autor Soares Filho (2005), aborda sobre as consequências do desmatamento, no sentido que:

O desmatamento **acelera a ocorrência de processos naturais** que são intensificados pela ação humana. A remoção da vegetação impacta diretamente no aumento da **erosão** e da **desertificação**, por exemplo. No mais, o desmatamento interfere no ciclo hidrológico e ocasiona efeitos como o esgotamento das fontes de água, já que a retirada da vegetação dificulta a absorção da água da chuva pelo subsolo e o consequente abastecimento das reservas subterrâneas e das nascentes. (SOARES FILHO, 2005)

São necessárias medidas positivas que possam influenciar novas dinâmicas e modelos produtivos sustentáveis, de modo que representem alternativas à supressão da vegetação nativa, trazendo os diferentes setores da sociedade para atuar em conjunto no combate ao desmatamento ilegal.

O cenário atual exige não apenas o fortalecimento de medidas institucionais já existentes, mas também a criação de novas soluções, baseadas na valorização da floresta e em incentivos financeiros robustos para a sua conservação.

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano, para enfrentar o cenário atual, o Ministério do Meio Ambiente estabeleceu o Plano Nacional para Controle do Desmatamento Ilegal e Recuperação da Vegetação Nativa, que fornece as diretrizes para combater o desmatamento com base em três temas transversais: ambiente de negócios; inovação e soluções tecnológicas; e financiamento para práticas sustentáveis. Para facilitar a articulação e combinação desses temas, o Plano foi estruturado em seis grandes eixos: tolerância zero ao desmatamento e combate aos incêndios, regularização fundiária, ordenamento territorial, bioeconomia, pagamento por serviços ambientais e recuperação da vegetação nativa.

As ações de fiscalização e combate, tradicionalmente, costumam apresentar resultados imediatos para o controle e redução do desmatamento ilegal, principalmente na Amazônia. Ações diretas de repressão ao desmatamento ilegal e aos incêndios florestais, quase valem do poder de polícia contra agentes causadores de crimes ambientais, constituem o primeiro passo

para combater a derrubada da vegetação nativa, e, por conseguinte, de outros ilícitos associados, como grilagem de terras, extração ilegal de madeira, invasão de áreas públicas, entre outros.

CONCLUSÃO

O modelo atual de desenvolvimento nos biomas brasileiros deve ser repensado com a finalidade de integrar, de maneira sustentável, a biodiversidade às novas atividades econômicas. A biotecnologia pode ser usada para a transformação da biodiversidade em produtos e serviços, possibilitando a criação de novos negócios e cadeias produtivas sustentáveis. Ainda, o emprego de energias renováveis pode substituir em larga escala os motores a diesel, utilizados predominantemente em áreas afastadas, por alternativas eólicas e placas solares.

Desse modo, é possível destacar a importância de se identificar as causas do desmatamento e as maneiras eficazes de combatê-lo, estabelecendo maneiras objetivas e eficientes que consigam manter um equilíbrio entre a evolução humana e a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Prates, R. C. 2008. **O desmatamento desigual na Amazônia brasileira**: sua evolução, suas causas e suas consequências sobre o bem-estar. Tese de Doutorado. Piracicaba-SP: Universidade de São Paulo.

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Combater as alterações climáticas**: Solidariedade humana num mundo dividido. ISBN 978-972-40-3313- 6. PNUD-IPAD. 2007/2008

SOARES FILHO, B. S. et al. **Cenário de Desmatamento para a Amazônia**. Estudos Avançados, v. 19, n. 54, p. 137- 152, 2005.